

Comportamento de espécies nativas do lavrado de Roraima submetidas ao sombreamento artificial

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento ¹⁶	Agrárias			Área de Atuação ¹⁷	Serviços científicos e tecnológicos
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	12 meses
	()	(X)	()		
DESCRIÇÃO					
Objetivo	<p>Objetivo principal: avaliar o efeito de níveis de sombreamento artificial sobre a produtividade de matéria seca e o comportamento dos atributos morfológicos de algumas espécies que compõem uma pastagem nativa, na região do lavrado de Roraima.</p> <p>Objetivos específicos: - conhecer o comportamento das espécies de gramíneas que constituem a pastagem nativa do lavrado roraimense para utilizá-las em sistema silvipastoril; - comparar o rendimento das espécies forrageiras em relação aos ambientes sombreados e não sombreados; - proporcionar conforto térmico para os animais; - proporcionar conforto térmico ao trabalhador rural que for manejar esses animais; - fornecer proteção para o solo.</p>				
Atividades	<p>O experimento foi realizado no Campus Canaimá da Universidade Federal de Roraima. Os tratamentos foram constituídos de três níveis de sombreamento (0, 50% e 70% de sombra, respectivamente, sem sombra, sombra moderada e sombra intensa), dois intervalos entre cortes (seis e oito semanas) e dois níveis de fósforo (0 e 60 kg de P₂O₅), num fatorial 3 x 2 x 2, em um delineamento em parcelas divididas, com os níveis de sombra ocupando as parcelas principais, os regimes de corte as subparcelas e os níveis de fósforo (superfosfato triplo) as subsubparcelas, com 3 repetições, em blocos casualizados. Cada parcela teve um tamanho de 3,0 x 3,0 m, com uma área central útil de 1,0 m² (1,0 x 1,0 m), recebeu um corte de uniformização, seguida da adubação com fósforo e duas semanas após uma aplicação de sulfato de amônia em cobertura, equivalente a 50 kg/ha de N.</p> <p>Com um quadrado de 0,5 m de lado, foi observado e avaliado inicialmente em cada parcela, a composição botânica, a percentagem das espécies, altura média, medida com uma régua graduada. Em seguida o material será cortado e levado ao laboratório para a secagem, em estufa com ar forçado, a 65° C, para determinação dos teores e produções de matéria seca (MS) total e outra amostra por parcela será mandada para um laboratório de análise protéica do material. Das espécies mais expressivas realizou-se análises de crescimento da parte aérea, onde foram determinados o percentual de material vivo, material morto e a relação folha/colmo. Determinou-se também a taxa de crescimento relativo (TCR); a razão de área foliar (RAF); área foliar específica (AFE) e razão de massa de pseudocaule e folha (RMC e RMF). Os dados obtidos serão submetidos à análise da variância e os efeitos médios significativos serão comparados pelo teste de Tukey.</p>				

¹⁶ Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

¹⁷ Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

Inovação	(Caso o projeto reflita em inovação, informá-las)	
EQUIPE		
Líder	Neide Maria Lucas (orientadora) Dryelle Vieira de Oliveira (discente)	
	(95) 99743159	neidelucas@dzo.ufr.br
Parcerias Institucionais¹⁸	Departamento de Zootecnia - UFRR	



¹⁸ Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.